

OSTEODISTROFIA FIBROSA EM EQUINOS DECORRENTE DA DEFICIENCIA NUTRICIONAL DE CALCIO E FOSFORO – RELATO DE CASO

FURIAN, Mariana

PAES, Camila A.

MENEGHETTI, Monique M.

PARRA, Bruno C.

AMARAL, Getulio A.

Alunos da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FAMED
marifurian@hotmail.com

LOT, Rômulo Francis Estangari.

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FAMED

RESUMO

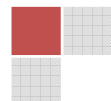
A Osteodistrofia fibrosa é uma doença caracterizada por deficiências nutricionais, hormonais e renais, promovendo uma deficiência de cálcio no organismo, levando a substituição por material fibroso. No presente trabalho, foi acompanhado o caso de uma égua, de aproximadamente 6 anos de idade, que apresentava sinais de “cara inchada” devido à baixa oferta nutricional presente no pasto do qual se alimentava.

Palavras chave: cara inchada, deficiência nutricional, eqüinos e osteodistrofia fibrosa.

Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

The Osteodistrofia course that's a ailment characterized by dearth nutritionists, hormonal and elk, promoting a dearth as of calcium at the entity, taking the substitution by hardware course. At the actual I work, he went accompanied the affair from a mare, as of approx 6 years elderly, than it is to he presented check marks as of “dear bloated due at the short-bodied gift nutritional actual at the pasturage well into what he used to be.



Words key: Dear bloated, dearth nutritional, horse and osteodistrofia course.

1. INTRODUÇÃO

É uma doença metabólica óssea caracterizada por osteopenia (pouca formação de osso) devido à intensa reabsorção óssea (COELHO, 2002), sofrendo substituição por material fibroso, e formação de cisto (JONES, 2000).

A osteodistrofia é resultado direto da ação contínua e excessiva do paratormônio sobre os ossos, deixando-os facilmente fraturáveis e doloridos ao sustentarem peso (JONES, 2000).

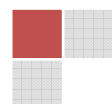
A “cara inchada” do cavalo é conseqüente de um estado nutricional deficiente em Cálcio (Ca), podendo ser resultante de uma deficiência primária ou secundária (THOMASSIAN, 2005).

A primária é decorrente de uma baixa ingestão de Ca, ou devido a grande oferta de alimentos ricos em Fósforo (P). Outra causa freqüente no desencadeamento de osteodistrofia fibrosa é a ingestão de *Brachiaria humidicula* como alimento volumoso (SMITH, 1994). Na deficiência de Ca secundária poderá ocorrer uma deficiência de vitamina D, por insuficiente irradiação solar ultravioleta na pele (SMITH, 1994; THOMASSIAN, 2005).

Em éguas é possível que a ocorrência de alterações no equilíbrio de Ca: P, principalmente no final da gestação e início de lactação, venha a desencadear uma séria deficiência de Ca (THOMASSIAN, 2005).

Os sinais clínicos são menos acentuados nos animais adultos, classicamente nos ossos da cabeça, principalmente o facial e maxilares apresentam-se salientes, proporcionando o aspecto característico da “cara inchada”, devido à perda de mineral e cálcio deixando-os “moles”, esponjosos e deformados. (THOMASSIAN, 2005). Em casos mais graves poderá haver engrossamento dos ramos horizontais da mandíbula.

É comum que animais descalcificados apresentem fraturas graves, principalmente acometendo os ossos longos e a coluna vertebral, os dentes podem se



desgastar do alvéolo e propiciar a instalação de alvéolo-periostite, que pode evoluir para sinusite e fistulação através do osso maxilar (SMITH, 1994).

O tratamento consiste basicamente na regulação do metabolismo mineral, principalmente o equilíbrio de cálcio e fósforo, suspendendo os alimentos ricos em P (farelo de trigo e milho) e fornecendo apenas pastagem de boa qualidade, paralelamente aplicar uma vez ao dia por via intravenosa cerca de 0,5 ml/kg em solução a 10%, de produtos a base de cálcio, suplementando esta ingestão com 30-50g de carbonato de cálcio, estes podem ser misturados ao sal mineral ou concentrado vitamínico (THOMASSIAN, 2005).

2. RELATO DE CASO

Foi atendido em uma propriedade rural localizada no município de Oriente, interior de São Paulo um eqüino, da raça Quarto de Milha, com aproximadamente 6 anos de idade, de coloração alazão, com queixa de aumento de volume em região de maxila superior esquerda e direita, saliências em mandíbula e perda significativa de peso.

Os sinais clínicos citados acima associados ao regime alimentar de baixa qualidade a que o animal estava sendo submetido (pastagem de *Brachiaria humidicula* - FOTO 3), nos permite concluir que tais lesões caracterizam um quadro de osteodistrofia fibrosa (“cara inchada”) (FOTO 1).

Após o diagnóstico a égua foi submetida ao confinamento, com alimentação a base de feno, pastagem (Cost Cross) e ração, onde obteve ganho de peso e cessação do aumento de volume nos osso da face (FOTO 2), sendo este seu único tratamento até o presente momento.

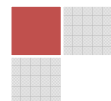




FOTO 1 - Égua apresentando aspecto de “cara inchada”.



FOTO2 - Égua em bom estado nutricional.

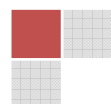


FOTO 3 - Pastagem de *Brachiaria humidicula*.

3. CONCLUSÃO

O referido caso trata-se de uma Osteodistrofia Fibrosa, popularmente conhecida como “cara inchada”, devido a sua alimentação inadequada pela pastagem formada de *B. humidicula* (pobre em minerais), que levou a insuficiência de cálcio.

Sendo adotado como tratamento o confinamento em piquet, fornecendo o volumoso Cost Cross, além de feno e ração de boa qualidade.



4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, H. E.; **Patologia Veterinária**, 1 ed., Barueri: Manole, 234 p., 2002.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W.; **Patologia Veterinária**, 6 ed., São Paulo: Manole, 1415 p., 2000.

SMITH, B. P.; **Tratado de medicina interna de Grandes Animais**, 1 ed., v2, São Paulo: Manole, 1738p, 1994.

THOMASSIAN, A.; **Enfermidades do Cavalo**, 4 ed., Botucatu – SP: Varela, 573p, 2005.

